

# CAPÍTULO 19

## INSERÇÃO DE MÉTODOS VISUAIS NA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**Katia Mariel Figueroa Rohmann<sup>1</sup>;**

Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Santana do Livramento, RS.

<http://lattes.cnpq.br/2077190533091685>

**Paulo Vanderlei Cassanego Junior<sup>2</sup>.**

Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Santana do Livramento, RS.

<http://lattes.cnpq.br/7581727785609073>

**RESUMO:** As metodologias visuais são abordagens de pesquisa que utilizam imagens como parte do processo de construção e interpretação de dados, permitindo que estudantes integrem elementos visuais à análise acadêmica. No contexto da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), observa-se que essas abordagens ainda são pouco adotadas em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Entre mais de sete mil trabalhos presentes no repositório institucional, foram identificadas somente três pesquisas que utilizaram os métodos visuais. Diante dessa lacuna, formulou-se a seguinte questão: como sensibilizar estudantes de graduação para o uso de metodologias visuais como recurso válido na elaboração de seus TCCs? Com o objetivo de incentivar a adoção desses métodos, realizou-se um minicurso. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e utilizou a pesquisa-ação como método, articulando fundamentação teórica, orientações técnicas sobre fotografia e uma prática de produção de imagens. O resultado indicou que o uso de imagens auxiliou os estudantes na identificação de possíveis temas, problemas e justificativas para pesquisas de TCC, além de favorecer reflexões sobre o espaço acadêmico. A atividade também evidenciou a importância de ações formativas que aproximem os estudantes do processo de pesquisa ao longo da graduação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa. Metodologia. Fotografia.

### THE INCLUSION OF VISUAL METHODS IN APPLIED SOCIAL SCIENCES EDUCATION

**ABSTRACT:** Visual methodologies are research approaches that use images as part of the process of constructing and interpreting data, allowing students to integrate visual elements into academic analysis. In the context of the Federal University of Pampa (Unipampa), it is observed that these approaches are still rarely adopted in undergraduate research projects. Among more than seven thousand undergraduate research projects available in the institutional repository, only three studies were identified that employed visual methods. In light of this gap, the following question was formulated: how can undergraduate students be encouraged to use visual methodologies as a valid resource in the development of their final papers? To foster the adoption of these methods, a short course was conducted. The

study employed a qualitative approach and used action research as its methodological framework, combining theoretical foundations, technical guidance on photography, and a practical image-production activity. The results indicated that the use of images supported students in identifying potential themes, research problems, and justifications for their final papers, as well as fostering reflections on the academic environment. The activity also highlighted the importance of formative actions that bring students closer to the research process throughout their undergraduate studies.

**KEYWORDS:** Research. Methodology. Photography.

## INTRODUÇÃO

As metodologias visuais são abordagens de pesquisa que utilizam imagens como parte do processo de produção e análise de dados. Entre essas metodologias, destacam-se a fotoetnografia, o photovoice, a foto-elicitación e a narrativa visual. Cada uma delas propõe diferentes formas de olhar para o objeto de estudo, valorizando as experiências, os contextos e as percepções dos sujeitos por meio da fotografia (Achutti, 1997; Wang; Burris, 1997; Santos; Costa, 2017; Bryman, 2016).

No contexto atual da produção acadêmica, as abordagens são cada vez mais interdisciplinares. A metodologia visual, ao integrar linguagem escrita e visual, teoria e experiência, oferece uma alternativa metodológica para expandir modos de fazer pesquisa. Ela pode substituir métodos tradicionais, ou complementá-los, abrindo espaços para que novas perguntas possam ser formuladas (Santos; Costa, 2017).

Desta forma, esta pesquisa se justifica pelo fato que a formação acadêmica, sobretudo no nível de graduação, as suas pesquisas são fortemente ancoradas em práticas tradicionais, que priorizam a escrita dissertativa e métodos textuais como únicos caminhos de produção do conhecimento. Visto que esta pesquisa é realizada na Universidade Federal do Pampa - Unipampa, observa-se a necessidade de justificar esta pesquisa por averiguar a quantidade de Trabalhos Acadêmicos realizados com métodos visuais.

No Sistema de Bibliotecas Unipampa - SISBI Unipampa, no Repositório Institucional Unipampa, na seção “Trabalhos Acadêmicos e Técnicos”, especificamente no filtro “Tipo”, foi selecionada a opção “Trabalhos de Conclusão” (Unipampa, 2025). Dessa forma, identificou-se a disponibilidade de 7.303 pesquisas publicadas desde o ano de 2012 até 2025. As publicações iniciam em 2012, uma vez que a Unipampa foi fundada em 2008, e, portanto, os primeiros Trabalhos de Conclusão passaram a ser publicados após o período mínimo de quatro anos (Unipampa, 2025).

Em seguida, realizou-se uma investigação, em novembro de 2025, utilizando os seguintes *strings* de busca: “Fotoetnografia”, “Foto-elicitación”, “Photo-voice”, “Narrativa visual” e “Photovoice”. Nessa busca, não foram encontrados trabalhos que utilizassem os métodos de foto-elicitación e photovoice. Dentre todos os registros, identificou-se apenas uma pesquisa que empregou o método da narrativa visual.

Trata-se do trabalho intitulado “*Una investigación sobre la identidad y vivencia de los*”

*fronterizos de Aceguá BR/UY a través de la Foto Biografía*”, de autoria da aluna Berenice Gonçalves, apresentado como requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, no ano de 2017 (Gonçalves, 2017).

Ao pesquisar o método fotoetnográfico, foram encontrados apenas dois trabalhos. O primeiro, intitulado “*Relações de sociabilidade entre praticantes de skate: uma análise a partir do contexto da prática na praça Roosevelt de São Paulo - SP*”, foi realizado por Júlio César Felix Silva como parte da conclusão do curso de Bacharel em Produção e Política Cultural, no ano de 2017. Em seu texto, ele menciona que a pesquisa “não é uma ‘fotoetnografia’ num sentido estrito, mas um exercício investigativo que lançou mão deste recurso metodológico como forma de um melhor entendimento acerca das nuances culturais” (Silva, 2017).

O segundo trabalho é de autoria de Larissa Batista de Vargas, apresentado em 2016 para a conclusão do curso de Bacharel em Jornalismo, com o seguinte título “*A vida pelas ruas: Cães de São Borja, percursos e sociabilidades*”. Nesta pesquisa, a autora adota a fotoetnografia como estrutura para a produção de um fotolivro-reportagem, articulando imagem e narrativa jornalística (Vargas, 2016).

Como forma de suprir uma lacuna observada quanto ao uso de abordagens metodológicas visuais, a pergunta que orienta esta ação é : **Como sensibilizar estudantes de graduação para a utilização de metodologias visuais como recurso válido na elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)?**

## OBJETIVO

A partir da indagação da presente lacuna encontrada, realizou-se uma prática de ensino com o objetivo geral de incentivar o uso das metodologias visuais em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) por estudantes de graduação dos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas, durante a Semana Acadêmica Integrada 2025, do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa - Unipampa.

## METODOLOGIA

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo exploratório, e adota como método a pesquisa-ação, tendo em vista seu objetivo de intervir em uma realidade concreta, no caso, o ensino de estudantes universitários quanto ao uso de metodologias visuais na construção de pesquisas para o TCC (Gil, 2021).

Conforme destaca Silva, Oliveira e Ataídes (2021), a pesquisa-ação é um tipo de investigação com base empírica que envolve a resolução de um problema coletivo, no qual pesquisador e participante cooperam entre si. Assim, os pesquisadores estiveram diretamente envolvidos na organização e condução do mini-curso, acompanhando as interações e os processos formativos.

Os dados foram coletados por meio de observação participante, registro fotográfico, produção escrita dos alunos. Esses dados foram recolhidos durante o minicurso, no qual os

participantes realizaram a atividade prática reflexiva. A técnica de análise dos dados adotada foi análise do conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo a categorização dos temas discutidos de acordo com as imagens realizadas. Essa técnica possibilitou compreender como os alunos se apropriaram do método proposto a ser aplicado na construção inicial de um TCC, e de que forma as imagens podem ser uma ferramenta de pesquisa e reflexão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O minicurso intitulado “Pesquisa com Fotos: Realize o seu TCC com metodologias visuais” foi realizado de forma presencial na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Santana do Livramento, no dia 19 de maio de 2025, durante a Semana Acadêmica Integrada. A atividade teve duração de quatro horas e contou com a participação de 36 discentes dos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Direito. A estrutura do minicurso baseou-se na fundamentação teórica sobre as seguintes metodologias visuais:

- *Fotoetnografia*, desenvolvida a partir de estudos antropológicos de Bronislaw Malinowski, mas constituído como método no Brasil por Luiz Eduardo Achutti. A fotoetnografia consiste na união da fotografia com a etnografia, utilizando recursos visuais como parte do processo investigativo. Trata-se de um método fundamentado na inserção, no contato e na convivência com a comunidade ou grupo pesquisado, exigindo uma permanência prolongada no campo para possibilitar a compreensão do sistema cultural (Samain, 1995; Achutti, 1997).
- *Photovoice*, desenvolvido por Caroline C. Wang e Mary Ann Burris, na década de 1990, geralmente este método é aplicado com caráter de denúncia, buscando dar voz a grupos vulneráveis por meio do uso da fotografia como ferramenta participativa. Trata-se de um método consolidado, orientado para a ação e estruturado em etapas específicas, que incluem: (1) definição do tema e da questão de pesquisa; (2) seleção dos participantes; (3) treinamento em fotografia; (4) planejamento e captura das imagens; (5) discussão e análise das fotografias; (6) identificação de temas emergentes; (7) planejamento de ações; e (8) disseminação dos resultados (Wang; Burris, 1997).
- *Narrativa visual*, foi um método desenvolvido pelas autoras Silva, Santos e Costa (2017), que o apresentou como uma forma de contar a história exclusivamente por meio de imagens. O processo metodológico inicia-se com a definição do tema central da pesquisa, seguida da produção das imagens ou da identificação dos registros já existentes que dialoguem com o objetivo investigado. Em continuidade, realiza-se a análise dessas imagens com base em referenciais teóricos, o que possibilita construir a narrativa articulando os elementos visuais à fundamentação adotada. Por fim, o método inclui a análise da composição gráfica que estrutura a narrativa, considerando a capacidade comunicativa das imagens na expressão dos sentidos produzidos ao longo do processo.

- *Foto-elicitación*, trata-se de um método que utiliza imagens como recurso para a aquisição de dados, no qual os entrevistados discutem uma ou mais fotografias durante a entrevista. O processo inicia-se com a definição do tema e da questão de pesquisa, seguida da produção ou seleção das imagens, que podem ser elaboradas pelos participantes, pelo pesquisador ou escolhidas entre registros já existentes. Quando a produção é realizada pelos participantes, é necessário promover um encontro prévio para treinamento e orientação sobre o procedimento. Em seguida, conduz-se a entrevista, individual ou em grupo, sempre acompanhada das imagens ou fotografias; as seções devem ser gravadas e, quando possível, contar com um segundo pesquisador responsável por anotar, filmar ou registrar as expressões faciais dos participantes. Por fim, a análise dos dados consiste em explorar as percepções subjetivas emergentes às discussões, permitindo compreender de maneira mais profunda as interpretações atribuídas às imagens (Bryman, 2016).

Dessa forma, o minicurso iniciou com uma apresentação dialogada sobre os métodos e sua aplicabilidade em TCCs. A explicação foi acompanhada de exemplos práticos e discussões sobre os aspectos éticos do uso de imagens como dado de pesquisa, considerando a importância da autorização, da contextualização e da responsabilidade no tratamento das fotografias.

Após explanação teórica, os alunos receberam instrução sobre o uso da câmera do celular e sobre os cuidados técnicos e simbólicos no momento do registro. A proposta prática consistia em produzir fotografias que representassem o tema “Meu território acadêmico em 3 fotos”. Para a realização da atividade, foi concedido um tempo de 15 minutos em que os estudantes de forma individual ou em dupla puderam circular pelo campus de forma autônoma, explorando livremente os espaços e compondo imagens que expressassem seus vínculos, afetos, tensões ou pertencimento no contexto universitário.

Para essa prática, optou-se pelo método da narrativa visual, por ser, entre os métodos apresentados, aquele que permite aplicação em um único encontro, já que não exige etapas prévias de treinamento dos participantes, produção prolongada de imagens ou realização de entrevistas subsequentes. Além disso, o método permite que os estudantes construam sentido a partir das imagens produzidas, articulando percepções, experiências e interpretações pessoais sobre o espaço universitário.

Ao retornarem para a sala de aula, os participantes foram convidados a enviar suas três imagens preferidas por meio de um *QRcode* para *upload* em um drive coletivo. Ao todo, foram geradas 66 fotografias. As imagens recebidas foram projetadas para o grupo, e cada estudante de forma individual ou em dupla teve a oportunidade de comentar sua própria produção, explicando: (1) local, (2) elemento central e (3) O que ela pode revelar sobre uma possível problemática de pesquisa?.

A utilização das perguntas foi intencional, pois cada uma delas orienta o estudante a aprofundar a interpretação visual. A identificação do local permite contextualizar a fotografia e compreender o espaço escolhido, a descrição do elemento central direciona o olhar para o

foco da imagem, reconhecendo o que foi considerado relevante ou simbólico na fotografia. Já a reflexão sobre a possível problemática de pesquisa possibilita uma aproximação entre a fotografia e o processo investigativo, estimulando o estudante a relacionar a sua produção fotográfica e o processo investigativo, com questões acadêmicas mais amplas que seguem na etapa de análise.

A etapa de análise das imagens em grupo foi conduzida com base nas seguintes perguntas: (1) Quais os possíveis temas de pesquisa? (2) Quais as possíveis perguntas para resolver algum problema de pesquisa (3) Quais os possíveis objetivos? e (4) Qual a possível justificativa? Durante a discussão coletiva, os alunos foram convidados a refletir e anotar as ideias com as quais mais se identificaram ou demonstraram interesse. A partir desse exercício, surgiram reflexões que serão apresentadas no próximo tópico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir da realização do minicurso evidenciam o potencial das metodologias visuais para o desenvolvimento do pensamento investigativo e produção de pesquisa acadêmica em TCCs. Os participantes demonstraram envolvimento contínuo durante toda a atividade, mostrando-se atentos tanto na exposição teórica quanto na realização da prática fotográfica. Observou-se que três discentes do primeiro semestre (2 do curso de administração e 1 do curso de Direito), participaram com maior frequência, com dúvidas voltadas à estrutura do TCC.

Na análise em grupo, os estudantes foram capazes de expandir o olhar para além do tema principal, emergiram temas como acessibilidade no campus, respeito e valorização dos trabalhadores da portaria e limpeza, a relação entre espaço e leitura e crescimento profissional, a importância do Restaurante Universitário (RU) para o desenvolvimento acadêmico, e os espaços de lazer acadêmicos como ajuda para a saúde mental.

A utilização da fotografia como instrumento de método de pesquisa favoreceu a observação crítica e a capacidade de relacionar vivências com possíveis objetos de estudo. Ao mesmo tempo, a experiência revelou a necessidade de ter mais atividades que aproximem os estudantes da prática de fazer pesquisa. Essa proposta contribui para tornar a prática de pensar em um TCC mais leve e acessível.

## REFERÊNCIAS

- ACHUTTI, L. E. R. **Fotoetnografia: um estudo de Antropologia Visual sobre cotidiano, lixo e trabalho**. Porto Alegre: Tomo, 1997.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BRYMAN, A. **Social research methods**. Oxford university press, 2016.
- GIL, A. C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
- GONÇALVEZ, B. **Una investigación sobre la identidad y vivencia de los fronterizos de Aceguá BR/UY a través de la foto biografía**. 49 p. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Licenciatura em Letras – Português / Inglês e Respectivas

Literaturas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/jspui/handle/riiu/2730>. Acesso em: 27 nov. 2025.

SAMAIN, E. “Ver” e “dizer” na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowski e a fotografia. **Horizontes antropológicos**, v. 1, n. 2, p. 23-60, 1995.

SILVA, A. A. de F.; OLIVEIRA, G. S. de; ATAÍDES, F. B. Pesquisa-ação: princípios e fundamentos. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 2-15, 2021.

SILVA, C.; SANTOS, C. P.; COSTA, D. A Narrativa visual de “A Triologia da Margem” de Suzy Lee. In Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (ed.), Atas do Confia 2017 – 5th International Conference on Illustration & Animation (pp. 417-427), Guimarães, 2017.

SILVA, J. C. F. **Relações de sociabilidade entre praticantes de skate: uma análise a partir do contexto da prática na praça Roosevelt de São Paulo - SP**. 64p. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Produção e Política Cultural) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Jaguarão, 2017. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/jspui/handle/riiu/2395>. Acesso em: 27 nov. 2025.

UNIPAMPA. **Guia do estudante de graduação: Sobre a Unipampa**. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/guia-do-estudante-de-graduacao/sobre-a-unipampa/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

UNIPAMPA. **Sistema de Bibliotecas da Unipampa – SISBI. Repositório Digital**. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/sisbi/repositorio-digital/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

VARGAS, L. B. de. **A vida pelas ruas: cães de São Borja, percursos e sociabilidades**. 26p. 2016. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja, 2016. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/jspui/handle/riiu/2298>. Acesso em: 27 nov. 2025.

WANG, C.; BURRIS, M. A. Photovoice: Concept, methodology, and use for participatory needs assessment. **Health education & behavior**, v. 24, n. 3, p. 369-387, 1997.